

Contribuições para a agenda
de políticas educacionais do

AMAZONAS



INTRODUÇÃO

Este breve material tem como objetivo apresentar algumas contribuições para a agenda de políticas educacionais do Amazonas, no contexto do início da gestão 2023-2026. Ele é composto por duas seções:



1. EDUCAÇÃO NA CAMPANHA DE WILSON LIMA

Aponta alguns comentários (pontos de destaque e de atenção) sobre como os temas educacionais foram tratados na campanha do governador eleito, observando o programa de governo, discurso e redes sociais.



2. CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO AMAZONAS

Traz contribuições para a agenda educacional do Amazonas, a partir das recomendações prioritárias elencadas no documento Educação Já 2022¹.

¹ O documento “Educação Já 2022: contribuições para a construção de uma agenda sistêmica na Educação Básica brasileira” apresenta recomendações de políticas educacionais para as gestões estaduais e federal eleitas em 2022. Ele foi construído com a colaboração de dezenas de especialistas e organizações que atuam no campo educacional e pode ser acessado em: <https://todospelaeducacao.org.br/iniciativa-educacao-ja/>.

1. EDUCAÇÃO NA CAMPANHA DE WILSON LIMA

A partir de uma leitura do plano de governo da candidatura do governador eleito e do acompanhamento de seus pronunciamentos públicos, esta seção aponta alguns comentários (pontos de destaque e de atenção) sobre como os temas educacionais foram tratados na campanha.

1.1 | Pontos de destaque:

Diversos temas relevantes para a Educação Básica foram apontados na campanha de Wilson Lima, seja no plano de governo, nas redes sociais ou em pronunciamentos públicos. Dentre eles, destacam-se:

- A.** A ampliação de investimentos no programa Educa+ Amazonas que, em regime de colaboração com 62 municípios do estado, promove um conjunto de ações educacionais, sendo o foco a recuperação das aprendizagens dos estudantes e a valorização dos profissionais da Educação;
- B.** O fortalecimento do Conselho de Educação nas definições estratégicas da política educacional do estado do Amazonas;
- C.** O aumento da oferta da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Ensino Médio, com vistas à qualificação profissional dos estudantes, por meio de parceria com o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam).
- D.** O aperfeiçoamento de uma rede de proteção voltada às crianças, adolescentes e outros grupos que estejam em situação de vulnerabilidade e a distribuição de absorventes higiênicos às meninas da rede estadual de Educação, com a finalidade de garantir a dignidade e as condições necessárias para o efetivo processo de aprendizagem.

1.2 | Pontos de atenção:

Alguns temas relevantes não receberam prioridade durante a campanha e, como será abordado na seção de contribuições, seria importante que fossem considerados em uma agenda educacional sistêmica para o Amazonas:

- A.** A coordenação da política educacional do estado e o fortalecimento do regime de colaboração com os municípios;
- B.** O aprimoramento da capacidade administrativa da secretaria de Educação e o fortalecimento das Coordenadorias Distritais de Educação e das Coordenadorias Regionais de Educação;
- C.** A implementação de programas de alfabetização em regime de colaboração com os municípios;
- D.** A reformulação da oferta do Ensino Médio, e a expansão das escolas de Ensino Médio Integral;
- E.** O avanço na modernização da infraestrutura física e tecnológica das escolas estaduais, aliado à disponibilização de equipamentos de tecnologia destinados a estudantes e professores da rede pública;
- F.** O fortalecimento da Educação Inclusiva e da Educação das comunidades do campo, indígenas e quilombolas;
- G.** Ações que contribuam para uma Educação Antirracista.

2. CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO AMAZONAS

AÇÕES PARA MITIGAR OS EFEITOS IMEDIATOS DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Combate à evasão escolar, recomposição de aprendizagens, ações de acolhimento e saúde mental e melhoria da alimentação escolar

Combater os efeitos imediatos da pandemia na Educação será essencial para garantir o direito de aprendizagem a todos os estudantes. Destaca-se que:

1. A partir de 2020, o estado do Amazonas passou a contar com o programa **Busca Ativa Escolar**, coordenado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), que contempla um conjunto de estratégias que visam ao acompanhamento de crianças e adolescentes que estão fora da escola ou em risco de evasão. Trata-se de uma **estratégia fundamental para reduzir os impactos causados pela pandemia na aprendizagem dos estudantes**, sendo necessário fortalecê-lo e aprimorá-lo nos próximos anos, em diálogo com as escolas, de maneira coordenada com as demais ações do estado.
2. Ainda em 2020, a Secretaria de Estado de Educação e Desporto (Seduc-AM) lançou o **Programa Intensivo de Recuperação da Aprendizagem**, que consiste em uma ferramenta elaborada para apoiar os professores no processo de ensino-aprendizado com os estudantes que não conseguiram, durante o período da pandemia, acompanhar as aulas do Projeto Aula em Casa, estratégia de ensino mediado por tecnologia por meio do Centro de Mídias de Educação. É fundamental **fortalecer e acompanhar a implementação do referido Programa**, a fim de garantir a recuperação da aprendizagem dos estudantes, sobretudo aqueles que se encontram em situação de maior vulnerabilidade.
3. É essencial garantir investimento em **ações de acolhimento e saúde mental para os estudantes e os profissionais da Educação**. Para além disso, é importante haver uma atuação intersetorial com outros serviços, assegurando que haja atendimento individualizado para casos mais graves.
4. Seguir ampliando e qualificando os investimentos na **alimentação escolar** dos estudantes.

10 MEDIDAS ESTRUTURAIS DO EDUCAÇÃO JÁ

1) Governança - Fortalecimento da governança da Educação Básica no estado

Fortalecer a governança da Educação Básica é essencial para garantir que o estado e os municípios trabalhem juntos para avançar políticas públicas de Educação. Nesse sentido, ressalta-se que:

1. A rede estadual do Amazonas é responsável pela maior parte das matrículas do Ensino Médio (97%), metade das matrículas dos Anos Finais (49%) e uma parcela considerável das matrículas dos Anos Iniciais (22%). Neste contexto, não cabe ao governo estadual focar suas ações, apenas, no Ensino Médio e nos Anos Finais, onde estão grande parte das matrículas da rede estadual, mas também **coordenar a política educacional no território e fornecer suporte e apoio aos municípios para melhoria da qualidade da oferta educacional em todas as etapas**. Ressalta-se, ainda, a importância de **avancar no processo de municipalização dos Anos Iniciais**, dado que o Amazonas é um dos estados com maior percentual de matrículas na rede estadual nesta etapa.
2. Em 2021, foi implementado, em regime de colaboração com os municípios, o **Programa Educa + Amazonas**, que deve ser fortalecido em seus quatro eixos, nos próximos anos. Apesar de atualmente o foco estar na recuperação das aprendizagens, o Programa pode ser aprimorado, impulsionando a cooperação entre estados e municípios em outras áreas, como a alfabetização e a primeira infância.

2) Gestão dos sistemas educacionais - Modernização da gestão da secretaria de Educação

Fortalecer e modernizar a gestão educacional é fundamental para conseguir bons resultados educacionais. Algumas medidas importantes são:

1. Compor uma **equipe gestora altamente competente** e investir na qualificação dos servidores da secretaria de Educação.
2. **Promover uma gestão estratégica da secretaria**, garantindo um planejamento estratégico adequado, metas claras e um monitoramento contínuo durante o mandato.
3. **Aprimorar a capacidade administrativa da Seduc-AM**, criando processos e sistemas mais ágeis e eficientes.

4. **Fortalecer as 7 Coordenadorias Distritais de Educação e as 59 Coordenadorias Regionais de Educação**, garantindo que atuem de forma próxima no suporte às escolas e redes municipais.
5. Ampliar o diálogo com os profissionais da Educação da rede, assegurando uma **gestão democrática** baseada na cultura colaborativa e no compartilhamento de propósito.

3) **Financiamento** - Implantação de um financiamento mais distributivo e indutor de qualidade

Garantir mecanismos de financiamento mais distributivos é imprescindível para reduzir as desigualdades e fomentar a indução de qualidade. Sendo assim, algumas medidas importantes são:

1. **Garantir a regulamentação e implementação do ICMS-Educação** no estado, aprovado pela Lei nº 6.035/2022. Foi estabelecido que 10%, dentre os 35% possíveis da cota-parte municipal que podem ser definidos por lei, será repassado aos municípios de acordo com os resultados educacionais.
2. Em 2021, foi instituído o **Programa Educação Premiada**, a partir de uma atualização do Programa de Incentivo ao Cumprimento de Metas da Educação Básica, instituído em 2008. No novo formato do Programa, busca-se reconhecer o trabalho dos profissionais da Educação por meio do pagamento de bonificação atrelado a um sistema fixação de metas e avaliação de seu cumprimento. Neste sentido, é fundamental **acompanhar e avaliar a implementação do Programa, bem como verificar possíveis caminhos que incentivem a redução das desigualdades de aprendizagem dentro da rede de ensino**.
3. Ampliar os **mecanismos de descentralização de recursos financeiros** para as escolas é uma estratégia necessária para tornar a gestão das unidades escolares mais ágil e eficiente. Além disso, essas transferências devem levar em conta critérios de equidade, destinando mais recursos para as escolas que atendem estudantes mais vulneráveis.

4) Professores - Valorização e fortalecimento da profissão docente

Garantir professores motivados, bem preparados e com boas condições de trabalho é fundamental para uma Educação de qualidade. Nesse sentido, alguns caminhos a serem considerados são:

1. Realizar um amplo diagnóstico e planejamento do quadro de professores da secretaria. Caso seja necessário novas contratações, definir se serão feitas via concurso público (o último concurso do Amazonas foi em 2018) ou por processo seletivo simplificado. No último edital, foram contempladas, apenas provas escritas (objetiva e discursiva) e avaliação de títulos. Neste sentido, ressalta-se a importância de **qualificar os processos de seleção, instituindo avaliação de competências relacionadas à prática pedagógica** (ex. prova prática ou demonstração de aula). Por fim, reforça-se a relevância de **aprimorar o estágio probatório**, garantindo que seja uma ferramenta efetiva para o desenvolvimento profissional dos professores ingressantes.
2. Amazonas cumpre o Piso Nacional Docente. Porém, para além de oferecer salários competitivos, é importante **aprimorar e atualizar o plano de carreira atual** (Lei nº 3.951/2013), tornando-o mais atrativo e sustentável, considerando a oferta de benefícios, a atribuição de novas responsabilidades conforme a progressão na carreira e evoluções baseadas em competências profissionais orientadas para a melhoria da prática pedagógica.
3. É importante que a secretaria trabalhe um plano **visando garantir uma rotina e condições de trabalho adequadas aos professores**, priorizando que os docentes tenham jornada completa (30 a 40 horas semanais) em apenas uma escola e tempo extraclasse de qualidade para planejamento e outras atividades, como formação.
4. No Amazonas, a coordenação e a execução da formação continuada são realizadas pelo Centro de Formação Profissional Pe. José Anchieta (Cepan). Fortalecer sua atuação, por meio da **ampliação e qualificação da equipe de formadores** é fundamental. Além disso, ressalta-se a importância de **ampliar e aprimorar as políticas de formação continuada**, garantindo que sejam alinhadas entre si e com as políticas pedagógicas da rede, e que sejam orientadas pelas necessidades individuais do professor e da escola. O Programa Mestre Qualificado, implementado em 2022, no âmbito do Programa Educa + Amazonas, que oferta cursos de especialização e mestrado aos professores da rede estadual em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam), também tem potencial para cumprir um papel importante na qualificação dos profissionais da Educação nos próximos anos, estando sempre atentos às necessidades em sala de aula.

5. Para apoiar avanços na formação inicial de professores no Ensino Superior, a secretaria poderia criar um programa de estágio remunerado para os licenciandos atuarem nas escolas de Educação Básica do estado de forma qualificada.

5) Gestão escolar - Avanços na profissionalização e no apoio à gestão escolar

Diretores e suas equipes gestoras qualificadas e apoiadas para atuarem como lideranças nas escolas são fundamentais para garantir a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Nesse contexto, considera-se que:

1. No Amazonas, 98,2% dos diretores das escolas estaduais chegaram ao cargo exclusivamente por meio de indicação ou escolha da gestão. Neste contexto, é importante **aprimorar o processo de seleção de gestores, incluindo mecanismos capazes de atestar a capacidade técnica dos candidatos**, como avaliações e entrevistas por competências e apresentação de plano de gestão.
2. Programas de apoio e acompanhamento e de formação em serviço dos gestores escolares são uma estratégia central para melhoria dos resultados educacionais. Nesse sentido, o fortalecimento do Cepan e do Departamento de Gestão Escolar (Degesc), responsável pelas políticas voltadas para a gestão escolar no estado do Amazonas, é fundamental. Além disso, é importante **investir em programas de formação que considerem as diferentes etapas de desenvolvimento profissional em que os gestores escolares se encontram**.
3. As equipes de gestão escolar do Amazonas necessitam receber contínuo suporte da Seduc-AM. Isso passa por alguns temas já tratados, como o fortalecimento das Coordenadorias Distritais de Educação e das Coordenadorias Regionais de Educação e os repasses de recursos financeiros direto para escolas. Ainda, é importante que seja constantemente reavaliado o quadro de profissionais da gestão de cada escola, garantindo número suficiente de profissionais com perfil adequado para as funções. A oferta de ferramentas de gestão (financeira, administrativa e pedagógica) é outra medida que precisa ser reforçada.

6) Políticas Pedagógicas - Implementação dos currículos reelaborados à luz da BNCC

Políticas pedagógicas coerentes são essenciais para apoiar o trabalho dos professores em sala de aula e impulsionar a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Nessa temática, algumas medidas importantes são:

1. Os referenciais curriculares alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da Educação Infantil e do Ensino Fundamental foram homologados em outubro de 2019, enquanto os do Ensino Médio, em agosto de 2021. Neste sentido, é fundamental **oferecer as devidas condições para que os currículos da rede sejam implementados em sala de aula**, oferecendo materiais pedagógicos de qualidade e formação continuada específica para o trabalho com os currículos.
2. O estado possui o Sistema de Avaliação do Desempenho Educacional do Amazonas (Sadeam), que corresponde à principal avaliação em larga escala do Amazonas. Desde a sua criação, o público-alvo sofreu diversas alterações. Na última aplicação, foram avaliados, em 2021, estudantes do 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental, em Língua Portuguesa e Matemática, e da 3ª série do Ensino Médio, em Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Humanas e da Natureza. Neste contexto, é importante **garantir que tais avaliações sejam alinhadas aos currículos e que forneçam devolutivas pedagógicas rápidas e de fácil compreensão**, para que os professores possam fazer as intervenções pedagógicas com mais qualidade.

7) Primeira infância - Educação Infantil de qualidade, articulada a um atendimento integral na primeira infância

É essencial o investimento em políticas voltadas para a primeira infância, garantindo que todas as crianças recebam cuidado integral. Algumas ações importantes são:

1. Em 2016, foi instituído, por meio da Lei nº 4.312, de março de 2016, o **Programa Primeira Infância Amazonense (PIA)**, no âmbito da Política Estadual de Promoção e Desenvolvimento da Primeira Infância. O PIA é coordenado de maneira intersetorial pelas secretarias estaduais de Saúde, de Educação e de Assistência Social, e conta com a gestão compartilhada com os municípios amazonenses, por meio de Termo de Cooperação. É fundamental fortalecer a implementação do Programa, em conjunto com os municípios, com o fim de assegurar o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos de idade.

2. Na Educação, é importante que a política para a primeira infância contemple uma **Política Estadual de Apoio à Educação Infantil**, buscando apoiar os municípios na expansão do atendimento (no Amazonas, em 2019, as taxas de atendimento escolar das crianças de 0 a 3 anos era 14,5% e de 4 a 5 anos de 87,6%, ambas bastante abaixo da média nacional) e na melhoria da qualidade das crianças atendidas em Creche e Pré-escola. Dentre as estratégias do PIA, também há o aumento das taxas de atendimento na Educação Infantil.

8) Alfabetização - Políticas voltadas à alfabetização na idade certa

O trabalho colaborativo entre estados e municípios é fundamental para assegurar que toda criança brasileira esteja plenamente alfabetizada no início de sua trajetória escolar. Nesse cenário, destaca-se:

1. Atualmente, o Amazonas não possui uma política estruturada de alfabetização em regime de colaboração com os municípios. Seria importante investir nessa iniciativa, que é fundamental para que o estado consiga garantir a alfabetização das crianças logo no início da trajetória escolar. É possível se inspirar em políticas exitosas de outros estados, como é o caso do Ceará. Em termos gerais, essa política consiste em oferecer apoio técnico para os municípios em suas políticas de alfabetização, além de mecanismos de incentivos financeiros, tais como premiações para escolas municipais e a implementação do ICMS-Educação.

9) Anos Finais - Construção de uma nova concepção de escola para os Anos Finais do Ensino Fundamental

A rede estadual do Amazonas é responsável por 49% das matrículas de Anos Finais da rede pública do estado. Isso torna necessário garantir coerência entre as redes para a oferta, com cooperação e pactuação com os municípios. Dadas as propostas do plano de governo, é relevante considerar que:

1. Implementar **ações e medidas que tornem a escola mais engajadora nos Anos Finais do Ensino Fundamental**, tais como: ofertar disciplinas eletivas e de projeto de vida, implementar programas de tutoria, incentivar o uso de metodologias ativas de aprendizagem e apoiar protagonismo do adolescente. Mesmo em escolas de tempo parcial, essas estratégias são viáveis.

2. Para a implementação de uma nova concepção de escolas dos Anos Finais, é importante priorizar a expansão das escolas em tempo integral. Atualmente, apenas 6,3% das matrículas dos Anos Finais na

rede pública são em tempo integral. Entende-se a universalização do acesso às escolas em tempo integral nos Anos Finais como medida verdadeiramente transformadora para a Educação do Amazonas.

10) Ensino Médio - Reformulação na oferta do Ensino Médio

É imprescindível garantir uma reformulação no Ensino Médio, investindo em escolas que preparem os jovens para seu futuro enquanto cidadão e profissional. Nesse contexto, destaca-se:

1. Amazonas já começou a implementar as mudanças previstas para o Novo Ensino Médio. Em 2019, 147 escolas participaram de um projeto piloto de implementação, e todas as escolas, incluindo as que não participaram do projeto, receberam formações e oficinas com o fim de introduzir o novo currículo. A partir de 2022, o Novo Ensino Médio se tornou obrigatório para toda a rede estadual de ensino. Nesse sentido, é importante **acompanhar e monitorar como está sendo a implementação desse novo currículo** (tanto da formação geral básica como dos itinerários formativos). Apoiar as escolas e garantir que as políticas pedagógicas (formação continuada, materiais didáticos e avaliação) estejam alinhadas a essa nova estrutura curricular também é fundamental. Em especial, ressalta-se a importância de se considerar **revisitar a parte flexível do currículo frente às recentes definições do Enem**. Por fim, é central manter um **diálogo constante com a comunidade escolar** para entender como ela tem avaliado a implementação e quais pontos podem ser ajustados.
2. No que tange à Educação Profissional e Tecnológica, a oferta do 5º itinerário é realizada, atualmente, por meio de parceria com outras instituições de ensino, como o Instituto Federal do Amazonas (Ifam). Tal oferta permite tanto a habilitação técnica quanto a qualificação profissional, sendo que neste último caso deve contemplar parceria com alguma empresa empregadora. É fundamental **garantir forte expansão e qualificação da Educação Profissional e Tecnológica, à luz do Novo Ensino Médio**. No Amazonas, apenas 12,4% das matrículas do Ensino Médio eram nessa modalidade, abaixo da média nacional (23,8%). É importante que o estado invista na oferta da formação técnica e profissional como uma possibilidade real para os estudantes cursarem os itinerários formativos do Ensino Médio.
3. No Amazonas, em 2021, havia 10,2% de matrículas integrais no Ensino Médio, inferior à média nacional de 15,5%. Observou-se um aumento de 17% em relação a 2020. É importante **priorizar a expansão das escolas de Ensino Médio Integral**. Essa medida é transformacional para garantir uma melhoria na qualidade das escolas e já abarca grande parte das mudanças trazidas pelo Novo Ensino Médio.

PAUTAS TRANSVERSAIS

1) Tecnologias na Educação

Investir em ações que viabilizem a utilização de tecnologias educacionais é essencial para garantir uma Educação conectada à realidade da sociedade. Ressalta-se que:

1. No âmbito da inclusão digital, a rede estadual de educação de Amazonas possui como uma de suas principais estratégias o Centro de Mídias de Educação do Amazonas (Cemeam), por meio do qual professores da rede produzem e transmitem conteúdos pedagógicos aos estudantes. Neste contexto, o estado também oferta o Ensino Médio por meio da modalidade Educação a Distância (EaD). Apesar da importância da medida, é fundamental construir uma estratégia estadual de médio prazo para **viabilizar uma adoção qualificada das tecnologias na Educação**. Isso deve envolver as questões de **infraestrutura** (conectividade e dispositivos), de **implantação de recursos digitais e gerenciamento de dados**, além da **formação de professores, equipes pedagógicas e de gestão**.

2) Educação Inclusiva

É fundamental garantir que crianças e jovens com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação tenham acesso à Educação de qualidade em escolas comuns. Assim, é necessário ressaltar a importância de:

1. Adoção de **medidas de busca ativa com ações intersetoriais** para os estudantes que estejam fora da escola, evitando a exclusão escolar para esse público. Além disso, é necessário garantir **condições de permanência**, com oferta adequada de salas de recursos multifuncionais, profissionais de apoio e professores do atendimento educacional especializado, acessibilidade nas escolas e formação de professores.

2. Oferta de ampla formação continuada, voltada tanto para os docentes de atendimento educacional especializado como para demais professores e profissionais da Educação.

3. Possibilitar que programas de **repasso descentralizado de recursos** prevejam aplicação dos recursos voltadas para o investimento em inclusão, tais como obras para melhoria da acessibilidade, recursos tecnológicos, aquisição de materiais didáticos acessíveis, etc.

3) Educação Antirracista

*As políticas educacionais do estado precisam avançar no sentido de terem de forma intencional uma **abordagem antirracista e de promoção de uma Educação para as Relações Étnico-Raciais (Erer)**. Isso é uma condição essencial para a evolução da qualidade educacional com equidade. Dentro de um plano estadual para a Educação antirracista, inserem-se, entre outras questões:*

1. Garantir **representatividade nos cargos de liderança da gestão**.
2. Desenvolver **políticas pedagógicas** que tratem o tema de forma qualificada.
3. Investir na **formação dos profissionais da Educação** do estado para trabalharem com a temática de forma intencional.

Saiba mais em:

www.todospelaeducacao.org.br